



## Desafios da Produção Interdisciplinar

Alexandra Magna Rodrigues

Maria Angela Boccara de Paula

Maria Auxiliadora Ávila dos Santos Sá

A multiplicidade de olhares presentes no cotidiano (e passíveis de serem estudados) são expressos na diversidade de temas que este número da Revista Ciências Humanas traz aos seus leitores. Analisados e discutidos sob diferentes aspectos, temas aparentemente distintos se relacionam ao mostrar o contraste dos elementos que compõem os saberes individuais e coletivos.

Em “Diálogos interdisciplinares: olhares, encontros e formação”, Silvia Helena Nogueira e Maria José Eras Guimarães Biguetti, ao considerar a diversidade educativo-cultural, discutem a formação interdisciplinar de sujeitos aprendizes com o objetivo de contribuir a formação profissional interdisciplinar que possibilite a ampliação e ressignificação do processo educativo.

Em contrapartida, Andreia Gouveia e António A. Neto-Mendes, no âmbito de uma investigação desenvolvida no projeto “Xplika Internacional – análise comparada do mercado das explicações em cinco cidades capitais” (PTDC/CPE-CED/104674/2008), concluído em 2013, discutem em “O mercado do reforço escolar: a procura e a oferta de cursinhos comerciais na cidade de Brasília” o lado comercial da educação e a busca do reforço escolar como forma de favorecer o ingresso na Universidade ou outros concursos públicos. O texto traz à tona a importante discussão de aspectos relacionados a questões sociais, políticas, econômicas, de justiça e equidade, de organização escolar, gestão curricular e pedagógica, de qualidade e de avaliação educacional.

Em “Avaliação das políticas linguísticas implantadas no Brasil e os programas de mobilidade acadêmica em contexto de internacionalização” Marina M.M.F. Souza discute a importância da promoção do plurilinguismo bem como o ensino de línguas estrangeiras nas escolas brasileiras, enquanto importantes estratégias para os programas de mobilidade acadêmica.

Paulo Sérgio Araújo Tavares, Elisa Maria Andrade Brisola e Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão apresentam o estado da arte das publicações sobre o ensino superior do Direito – relacionado às Políticas Sociais Públicas e sob o enfoque da teoria bioecológica –, no artigo intitulado “Políticas Sociais Públicas e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito: revisitando as produções científicas”.

A resiliência, enquanto capacidade que se desenvolve ao longo do ciclo vital, estimulada pelas interações entre as pessoas e os diversos ambientes em que transitam, é objeto de importante revisão de publicações científicas brasileiras que estudam esse constructo no contexto educacional, no período de 2000 a 2014. Sob o título “Resiliência e Educação: um panorama dos estudos brasileiros, Rosana Salles Raymundo e Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão ressaltam a importância desse tema para a Educação.

No artigo “Impactos sociais na vida de crianças e de adolescentes que presenciam violência doméstica contra suas mães”, Lindamar Alves Faermann apresenta o perfil de crianças e adolescentes e os impactos causados pela violência doméstica praticada contra suas mães. Presenciar atos de violência provoca medo, enurese noturna e outros distúrbios que interferem em seu desenvolvimento social e em suas identidades.

A criatividade, fundamental para o desenvolvimento humano, é o tema abordado por Suely Fagundes Jácome em texto denominado “O Computador, Internet: uma possível estratégia para desenvolver criatividade”, no qual discute a importância dos avanços do conhecimento científico e tecnológico, em especial da Internet, para essa condição humana.

O artigo “Relações de trabalho no setor público”, de autoria de Jurema Silvia de Souza Alves et. al., apresenta as ações na educação pública estadual paulista

e as suas implicações para a precarização e a desregulamentação das relações trabalhistas, o que evidencia a necessidade de uma mobilização em torno de políticas educacionais mais eficazes em relação à formação e à valorização profissional. Sob a mesma perspectiva, Débora Bianco Lima e Elisa Maria Andrade Brisola refletem sobre as mudanças no mundo do trabalho produzidas pelo Fordismo e pelo Taylorismo e, numa discussão crítica, tratam das consequências das novas formas de gestão do trabalho para a vida dos trabalhadores.

Em “Agricultura familiar e sua identidade cultural no espaço rural”, Evandro de Oliveira, no âmbito de pesquisa realizada na disciplina de Territórios e Identidades Culturais do mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável, discute a identidade cultural da agricultura familiar no meio rural, ressaltando a uma hibridização da identidade do agricultor.

Adilson da Silva Mello, Nayla Daniella Costa e Carlos Alberto Máximo Pimenta, no artigo “Análise e identificação da produção associada ao turismo” apresentam uma análise do Projeto de Produção Associada ao Turismo no município de Delfim Moreira, destacando a representatividade, o potencial e a importância das atividades, tanto na área rural quanto na urbana.

Ao final, que sempre traduz também o (re) começo, Luiz Carlos Mariano da Rosa, no texto “Da vontade geral como condição para o exercício da soberania popular em Jean-Jacques Rousseau” discute a impossibilidade de superação de um sistema que tende à desigualdade e à injustiça.

Esperamos que a leitura contribua para a compreensão, não apenas do conteúdo importante dos temas apresentados pelos autores que contribuíram para essa edição, mas principalmente para estimular a discussão sobre a importância, as potencialidades e os desafios da produção interdisciplinar.